

## A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NA UNIVERSIDADE: O CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE, ESPORTE E LAZER - CISEL

**E. D. Kempster<sup>1</sup>, K. Stancato<sup>2</sup>, L. R. Emiliano<sup>3</sup>, R. F. Marangoni<sup>1</sup>, S. A Bizello<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>FEC - Faculdade de Engenharia Civil e Arquitetura - Coordenadoria de Projetos - CPROJ/Unicamp, <sup>2</sup>FCM - Faculdade de Ciências Médicas/Unicamp, <sup>3</sup>FEQ - Faculdade de Engenharia Química/Unicamp.  
e-mail: ekempter@fec.unicamp.br

### RESUMO

A criação do Centro Integrado de Saúde, Esporte e Lazer – CISEL- é decorrência da necessidade cada vez mais atual de congregar, em um espaço externo ao ambiente de trabalho, a promoção da melhoria da qualidade de vida e da saúde para a comunidade acadêmica e externa, assim como, aplicar conceitos de sustentabilidade, que é uma exigência de uma sensibilidade social cada vez mais presente. A implantação do CISEL visa introduzir novos modelos de ação cultural, educacional e consciência corporal, através de suas diferentes manifestações, destinadas a todos os públicos, em diversas faixas etárias e estratos sociais, como pressuposto para a transformação social, por meio de experiências duradouras e significativas. A concretização desse propósito se dará através da modelação de um espaço físico articulador da diversidade de idéias e formas de sentir e pensar, onde serão realizadas campanhas de sensibilização e incentivo à prática de atividades físicas, contemplando as abordagens culturais e educacionais, estimulando ações que contribuam para aproximar a saúde da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Práticas Esportivas e Culturais, Qualidade de Vida, Sustentabilidade.

### INTRODUÇÃO

Dotar a Universidade de Campinas de um Centro Esportivo e Cultural das dimensões e diversidade do CISEL é, sem dúvida, um desafio, pela pretensão do empreendimento, cuja realização e manutenção envolverá esforços e dedicação de muitos profissionais.

É um desafio também, diante da necessidade de promover a articulação da Universidade com a comunidade universitária e a comunidade campineira. É uma estratégia de política social que desenvolverá uma relação entre os processos de integração com toda comunidade.

Outra justificativa é que, na sociedade atual, as novas aspirações dos indivíduos estão cada vez mais visando um quadro de vida existencial de mais qualidade, de mais liberdade e mais prazer, no qual a dimensão do lazer e entretenimento impõe-se como exigência crescente de mais espaços e oportunidades. Assim, o espaço da Universidade passa a ser não somente o espaço produtivo, do trabalho, da pesquisa, do estudo, mas do descanso, do divertimento e do lazer.

A abordagem do CISEL parte de dois fundamentos: a filosofia do Centro propriamente dita, definida pelo Comitê de Integração de Esporte e Lazer do Grupo Gestor de Benefícios Sociais (GGBS), e a filosofia do projeto arquitetônico e urbanístico, a cargo da Coordenadoria de Projetos (CPROJ/FEC) que dará forma e corpo ao programa de necessidades definido para o Centro.

A filosofia do Centro, que determina os aspectos julgados importantes na organização e funcionamento do CISEL, está sustentada em uma tríplice perspectiva: saúde, esporte e cultura-lazer.

A concepção e proposta do projeto arquitetônico, dentro da filosofia determinada pelo GGBS, procurou trabalhar o espaço, modelando as áreas funcionais no sentido de promover a interação de atividades e criar uma imagem de referência para o CISEL dentro do Campus.

Tudo isso exige que o espaço e equipamentos implantados devam dar conta das necessidades imperativas do CISEL, promover a alta interatividade dos usuários e potencializar as possibilidades de melhoria de sua qualidade de vida dentro de uma perspectiva contemporânea de sustentabilidade.

Para alcançar esses objetivos, o projeto desenvolvido pelas Arquitetas Eloisa Dezen-Kempton e Renata França Marangoni da CPROJ, expressa a preocupação com a adoção de conceitos construtivos que resultem em eficiência energética, respeito ao meio ambiente e sistemas que evitem o desperdício de materiais.

## MATERIAIS E MÉTODOS

### A concepção do CISEL

Num ambiente de ações estratégicas e a busca por alta produtividade, como a Universidade, essas características não devem ser evidenciadas em atividades de lazer, pois o ideal é que nesses momentos os indivíduos possam se relacionar de forma desvinculada da competição excessiva e das tensões próprias do ambiente de trabalho. O esporte e o ambiente profissional apresentam similaridades em relação às formas de comunicação e inter-relação pessoal, embora o que se procura na atividade esportiva dentro em um Centro como o CISEL é sua resignificação no sentido de auxiliar a integração interpessoal e a promoção de bem-estar, independente do nível de habilidade e conhecimento da prática por parte do praticante. Considerando as premissas saúde, esporte e lazer, a criação do CISEL tem por objetivos:

1) Acolher e integrar todos os funcionários, criando uma identidade de grupo e reforçando o vínculo entre ele.

2) Promover integração entre a comunidade interna e externa em todas as atividades esportivas e de lazer, visando à inserção dos valores de qualidade de vida, agregação de sustentabilidade e promoção à saúde no ambiente universitário.

Para definir o programa funcional do CISEL a Comitê de Integração de Esporte e Lazer do GGBS seguiu como modelo conceitual o Centro de Práticas Esportivas da USP (CEPE-USP) e o Centro Esportivo Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais.

### A concepção do projeto arquitetônico e urbanístico

Reafirmando espacialmente a proposta conceitual definida pelo GGBS, o projeto arquitetônico e urbanístico procura ampliar o valor social do terreno, não só devido ao seu potencial de utilização (ver Figura 1), mas principalmente como marco cultural da Universidade.

| POPULAÇÃO DA UNICAMP <sup>1</sup>                      |               |
|--------------------------------------------------------|---------------|
| FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES ATIVOS                       | 7.797         |
| FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES APOSENTADOS                  | 1.664         |
| FUNCIONÁRIOS DOCENTES ATIVOS                           | 2.103         |
| FUNCIONÁRIOS DOCENTES APOSENTADOS                      | 899           |
| <b>TOTAL</b>                                           | <b>12.463</b> |
| ALUNOS DE GRADUAÇÃO MATRICULADOS (inclui especial)     | 16.984        |
| ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO MATRICULADOS (inclui especial) | 15.230        |
| <b>TOTAL DE ALUNOS</b>                                 | <b>32.214</b> |
| CRIANÇAS ATENDIDAS NAS CRECHES                         | 1.181         |
| <b>TOTAL GERAL</b>                                     | <b>45.858</b> |

Tab. 1 - População da UNICAMP  
Fonte: <sup>1</sup> Anuário Estatístico da Unicamp, 2008.

O partido do projeto foi definido através das seguintes categorias de análise:

**Dimensão Topoceptiva:** categoria que avalia as características configurativas dos espaços incidentes na noção de localização dos indivíduos, em termos de orientação e identificação. O desempenho topoceptivo dos lugares propostos em diversos níveis de apreensão do espaço, trabalha com o nível de conhecimento sensível e a abrangência universal, ou seja, a percepção e imagem mental que os usuários farão da área.

**Dimensão Afetiva:** categoria que trabalha a percepção multisensorial, relacionando adjetivos e qualidades ao espaço.

**Dimensão Funcional:** categoria que define o espaço, como resultado dos objetivos traçados e as relações ergométricas dos diversos usuários, adotando uma linguagem que atinge a qualidade expressiva harmonizando cores, formas, ritmo, movimento, propondo desafios e provocando curiosidade.

Para alcançar esses objetivos foram propostas cinco unidades funcionais (macrozonas) analisadas individualmente nas dimensões Topoceptivas, Afetiva e Funcional, e nas suas articulações enquanto conjunto.

Embora a setorização se justifique tanto pelos seus aspectos operacionais quanto físicos e perceptivos, o CISEL não deverá, devido a isso, se desmembrar em áreas estanques, a concepção da praça (número 5 na Fig.1) virá assegurar sua integridade, tanto visual como funcional.

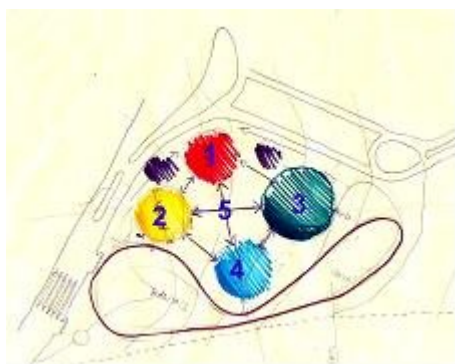


Fig. 1 - Partido Arquitetônico



Fig. 2 - Estudo Preliminar

### Zonas Funcionais:

Numa extensão de aproximadamente 42 mil m<sup>2</sup> suceder-se-ão equipamentos esportivos, culturais e de lazer, agrupados segundo dois critérios: dimensões de análise e tipos de atividades. Assim temos:

| ESPAÇOS                               | CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE, ESPORTES E LAZER - UNICAMP                         |                                                                                   |                                                             |                                                                                                          |                                                                     |                                                                                       |
|---------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
|                                       | CATEGORIAS DE ANÁLISE                                                                                   |                                                                                   |                                                             |                                                                                                          |                                                                     |                                                                                       |
|                                       | AFETIVA                                                                                                 | FUNCIONAL                                                                         | PERCEPTIVA - ESPAÇO VISUAL                                  |                                                                                                          |                                                                     |                                                                                       |
|                                       |                                                                                                         |                                                                                   | FÍSICA ESTRUCTURAL                                          | ELEMENTOS                                                                                                | REPRESENTAÇÃO TEMA                                                  | MATÉRIA                                                                               |
| <b>ESPORTIVO</b>                      | Alegria<br>Aventura<br>Desafio<br>Competição<br>Vencer limites<br>Desenvolver<br>Raciocínio             | Correr<br>Pular<br>Jogar<br>Equilibrar<br>Pedalar<br>Escalar<br>Dançar            | Quadras<br>Piscinas<br>Campos<br>Trilha<br>Pista<br>Ginásio | Cheios e vazios<br>Público<br>Semi-público<br>Texturas<br>Cor (neutras)<br>Forma<br>Jogo de luz          | Água<br>Terra<br>Fogo<br>Ar<br>Éter<br>Ecologia<br>Sustentabilidade | Areia<br>Argamassa<br>Cerâmica<br>Borracha<br>Grama<br>Concreto<br>Metálica<br>Saibro |
| <b>LAZER</b>                          | Aventura<br>Alegria<br>Despressurizar<br>Mistério<br>Surpresa<br>Desafio<br>Representação<br>Contemplar | Andar<br>Brincar<br>Jogar<br>Dançar<br>Percorrer<br>Descansar<br>Comer<br>Recrear | Salões<br>Praça de alimentação<br>Jogos<br>Mirantes         | Semi-público<br>Forma<br>Cor (vivas)<br>Jogos de luz<br>Texturas<br>Formas orgânicas<br>Ritmos<br>Cheios | Natureza<br>Ecologia<br>Sustentabilidade                            | Concreto<br>Madeira<br>Saibro<br>Grama<br>Piso                                        |
| <b>EDUCAÇÃO<br/>SAÚDE<br/>CULTURA</b> | Educação<br>Informação<br>Conscientização<br>Humanização<br>Equilíbrio                                  | Tratar<br>Aprender<br>Ensinar<br>Compartilhar<br>Pesquisar                        | Articulações<br>Blocos independentes<br>Auditórios          | Público e semi-público<br>Cor (dos materiais)<br>Textura<br>Formas geométricas<br>Cheios e vazios        | Solidez<br>Segurança<br>Alta tecnologia                             | Estrutura metálica<br>Vidro<br>Concreto                                               |
| <b>ADMINISTRAÇÃO</b>                  | Desafio<br>Competência                                                                                  | Gerir<br>Distribuir<br>Organizar<br>Informar                                      | Marco emblemático<br>Entrada<br>Orientação<br>Escritórios   | Cor (informação)<br>Textura<br>Formas geométricas<br>Privado (restrito)                                  | Solidez<br>Segurança<br>Clareza                                     | Estrutura metálica<br>Vidro<br>Concreto                                               |

Tab. 2- Macrozoneamento da área

### RESULTADOS ESPERADOS

Com a implantação deste projeto espera-se a inserção dos valores de qualidade de vida, agregação de sustentabilidade e promoção à saúde no ambiente universitário.

Além disso, com a criação deste centro de atividades físicas, esportivas, recreativas e culturais no âmbito da Universidade espera-se:

- Acolher e integrar todos os funcionários em um ambiente que permita grandes concentrações e intenso convívio, assim como atividades mais clamadas, contemplativas e individualizadas;
- Criar uma identidade de grupo e vínculo;
- Aproximar a comunidade externa e interna.

## CONCLUSÕES

Entendemos que, em uma Universidade como a UNICAMP, com quase 46 mil usuários, inserida em um Distrito com população inferior ao da Universidade, que carece de um espaço de convivência e lazer para as pessoas que aqui trabalham, que necessita de uma integração cada vez maior de todos os grupos e faixas etárias, nada mais válido que a criação deste Centro Integrado de Saúde, Esporte e Lazer.

## REFERÊNCIAS

- KOHLSDORF, Maria Elaine. *A Apreensão da Forma da Cidade*. Brasília: Ed. UNB, 1996.
- MAZZILLI, Clídice de Toledo S.. *Arquitetura Lúdica: criança, projeto e linguagem*. Tese de Doutorado apresentada na FAU-USP, São Paulo, 2003.
- UNICAMP. Anuário Estatístico 2008. Disponível em [http://www.aeplan.unicamp.br/anuario\\_estatistico\\_2008/index.htm](http://www.aeplan.unicamp.br/anuario_estatistico_2008/index.htm)
- UNICAMP, GGBS, Comitê de Integração de Esporte e Lazer. *Projeto de Implementação de um Centro de Integração Saúde, Esporte e Lazer – CISEL*, 2008.